

Nome do Projeto: **ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E PROFISSIONAL: O QUE EU QUERO SER?**

Coordenadores: Maria Lucia Badalotti Tavares e Idiane Turra Tuni, Marli Kasper Rex, Gissele Debastiani,

Período: Ação contínua.

Início: Maio de 2016

Ementa: Orientação vocacional e profissional; Avaliação vocacional e profissional; Habilidades e competências na escolha da formação; Assertividades na escolha da profissão; Avaliação profissional e vocacional por competências e habilidades. Psicologia e Educação vocacional e profissional.

Público-alvo: Estudantes de escolas públicas e particulares que frequentam o ensino médio.

Local de Execução: Escolas Públicas e Particulares do município de Xaxim e Região Oeste de Santa Catarina, bem como na sede da Celer Faculdades do Município de Xaxim.

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Título do Projeto/Atividade: **ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E PROFISSIONAL: O QUE EU QUERO SER?**

1.2. Área Temática Principal: **ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E PROFISSIONAL**

Escolher não é uma tarefa fácil. Escolher envolve força, coragem, e também medo de errar e rompimento de padrões preestabelecidos. Não existem escolhas totalmente certas, nem totalmente erradas, nem escolhas perfeitas. Escolher uma profissão não é diferente. O que escolher? Antes de saber o que cada profissão faz, é preciso saber suas aptidões. Aí entra em cena o trabalho de orientação profissional. O conceito Orientação Profissional, na perspectiva psicológica significa a ajuda prestada a uma pessoa com vistas à solução de problemas relativos à escolha de uma profissão ou ao progresso profissional, tomando em consideração as características do interessado e a relação entre essas características e as possibilidades no mercado de emprego. A orientação profissional não trará respostas prontas, mas lhe ajudará a despertar seus interesses profissionais. O projeto O que eu quero ser? surge no intuito de colaborar na escolha mais assertiva de uma profissão, despertando competências nos participantes e interesse em relação à seu futuro profissional, instigando neles o desenvolvimento de algumas competências e orientando-os em suas escolhas. Tendo em vista a multiplicidade de novas profissões surgindo, e uma ampla variedade de campos e formas de estudo disponíveis, muitas vezes o jovem se vê indeciso frente a qual opção escolher. Uma graduação, bacharelado, licenciatura, tecnólogo? Qual a diferença entre eles afinal.

Muitas vezes o jovem não sabe onde buscar essas informações e fica à mercê de informações errôneas.

1.3. Coordenadoras do Projetos de Extensão: Idiane Turra Tuni, Maria Lucia Badalotti Tavares e Localização: Celer Faculdades de Xaxim - SC Telefone: 49 33538787 E-mail: psicologia@celer.edu.br e idianeturratuni@hotmail.com Professores colaboradores; Marli Kasper Rex e-mail marlirex@yahoo.com.br e Gissele Debastiani gii.db@hotmail.com; Aluna colaboradora: Venilce Santos da Silva e-mail viuciely@hotmail.com

1.4. Características da execução: É um projeto que envolve além dos coordenadores, professores e alunos estagiários do Curso de Psicologia com ênfase em Gestão os participantes externos, em especial alunos do ensino médio. Desenvolve-se de forma itinerante, passando pelas escolas de ensino médio da região de Xaxim, buscando orientar os alunos sobre as questões que envolvem a escolha profissional.

Data de início: Maio de 2016 - data de término: dar-se-á de forma continuada.

2. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

2.1 Execução: Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas - FACISA/CELER Faculdades.

2.2. Instituições envolvidas: Chapecó: Escola Públicas e Particulares do município de Xaxim e região oeste de Santa Catarina, abrangência da GEREI, na sede da Celer Faculdades do Município de Xaxim. A FACISA/CELER Faculdades será responsável pelo planejamento, acompanhamento dos alunos e supervisão técnica das atividades que serão realizadas nas escolas. Além disso, irá proporcionar capacitação de recursos humanos e momentos de estudos que promovam maior interação entre a produção do conhecimento na área, com o envolvimento de acadêmicos e professores do Curso de Psicologia com ênfase em Gestão, bem como da sociedade em geral. Será, ainda, responsável pela manutenção das instalações, seleção de estagiários/bolsistas e de outros colaboradores, aquisição de equipamentos e pela obtenção de subsídios financeiros que garantam o custeio das despesas com a realização e ampliação do projeto e a confecção do material de divulgação, informações e propaganda. Observação: será feita a emissão de certificados para os acadêmicos que participarem do projeto, bem como contará como atividade de Estágio Obrigatório para alunos dos 9ª e 10º período do Curso de Psicologia.

3. JUSTIFICATIVA

Trata-se de um projeto de extensão a ser desenvolvido junto a alunos de escolas públicas e particulares do município de Xaxim e Região Oeste de Santa Catarina. **ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E PROFISSIONAL: O QUE EU QUERO SER?** É um projeto que busca auxiliar os adolescentes na busca mais assertiva de uma profissão, despertando neles as competências necessárias e o interesse em relação a escolha do seu futuro profissional.

À medida que vamos crescendo temos que fazer escolhas que envolvem cada vez mais responsabilidade. Escolher uma profissão não é diferente. A escolha da profissão é uma das decisões mais importantes de nossa vida, por vezes assumimos a identidade da atividade que desempenhamos, então surge a importância de se fazer uma escolha da forma mais assertiva. Afinal passaremos parte de nossas vidas desempenhando nossa atividade profissional. Encontrar uma profissão que realmente traga realização pessoal e profissional não é uma tarefa fácil. Com intuito de ajudar nesta escolha surge o projeto O que eu quero ser? O mesmo justifica se por colaborar na facilitação de uma escolha mais assertiva, voltada para os interesses pessoais de cada participante. O projeto O que eu quero ser? Buscará junto aos participantes despertar competências necessárias ao atual mercado de trabalho, sensibilizando os quanto a importância do trabalho em suas vidas, e esclarecendo possíveis dúvidas que venham a ter em relação a profissão escolhida.

4. OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL

- Proporcionar o desenvolvimento vocacional e profissional de estudantes e demais interessados na escolha profissional, despertando o interesse em relação a futura profissão.
- **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**
- Instigar os participantes quanto ao desenvolvimento de competências necessárias para mercado de trabalho atual, como liderança, trabalho em equipe e empregabilidade.
- Esclarecer possíveis dúvidas que venham a ter em relação a profissão escolhida.
- Facilitar o desenvolvimento vocacional e profissional dos estudantes e demais interessados na escolha da profissão, contribuindo para a construção de seus projetos profissionais e da sua vida.

5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

5.1 BUSCANDO UM EMPREGO

As empresas estão exigindo um novo perfil de funcionário, privilegiando fortemente aspectos como: maior capacitação e atualização profissional, competências estratégicas, responsabilidade, lealdade, autonomia, espírito empreendedor e trabalho em equipe. Para Oliveira (2000, p.85) todas as coisas que aprendemos, mesmo as que achamos não vamos utilizar, poderão ser úteis em nosso trabalho futuro. Basta ter os olhos bem abertos. O atual mercado de trabalho exige que sejamos profissionais com múltiplas habilidades. O que quer dizer ser hábil? Hábil quer dizer ser competente, apto. Para Oliveira (2000, p.88) habilidade não é conhecimento. Conhecimento é informação e isso não é suficiente para se ter uma habilidade. Habilidade se parece mais com experiência prática, uma pessoa que tem anos de experiência em uma atividade tem habilidade nessa atividade. Logo habilidade é algo a ser desenvolvido.

Oliveira ainda salienta que não adianta ter uma habilidade que ninguém quer comprar, é preciso desenvolver a empregabilidade.

Para Chiavenato (2002, p.3) para desenvolver a empregabilidade é necessário procurar saber o que as empresas estão exigindo de seus empregados, e absorver e desenvolver adequadamente essas características e, sobretudo adotá-las e exteriorizá-las no comportamento manifesto. Por exemplo, de nada adianta eu me esforçar e me tornar um expert em grego, quando a empresa na verdade espera alguém que fale inglês fluentemente. Ou ainda a empresa é extremamente preocupada com a responsabilidade social, e espera isso de seus funcionários, eu digo que estou comprometido engajado também com a responsabilidade social mas quando tenho a oportunidade de ajudar alguém simplesmente ignoro alegando não ser problema meu. O faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço não abre portas para sua empregabilidade. Em relação a empregabilidade Chiavenato (2002, p.2) destaca que para ser bem sucedido o neófito (que busca o primeiro emprego) deve desenvolver a sua empregabilidade.

A empregabilidade significa, a adequação contínua da pessoa ao emprego que ela pretende conquistar ou manter. Como o mercado de trabalho está mudando, essa adequação implica um aprendizado constante e renovação profissional. Oliveira (2000, p.98) destaca que o mercado precisa de profissionais competentes, competência pode parecer algo complicado mas na verdade o termo define aquilo que você desempenha bem e os outros percebem.

Outro fator determinante na busca de um emprego é traçar metas, objetivos. Lewis Carroll Alice no País das maravilhas apud Chiavenato, (2002, p.2) descreve que “pra quem não sabe onde quer chegar, qualquer caminho lhe serve”. Da mesma forma a busca de um emprego requer uma definição de objetivos. Depois de definidos os objetivos é hora de buscar meios de alcançá-los, uma das formas mais eficazes é traçar estratégias. Estratégia pode ser definida de acordo com Chiavenato (2002, p.3) como meios pelos quais, pretendemos alcançar eficazmente um determinado objetivo, neste caso o objetivo é a conquista de um excelente emprego no mercado de trabalho. A estratégia constitui o melhor caminho para chegar lá.

Na busca de um emprego Chiavenato (2002, p.27,28) destaca alguns aspectos, realce seus pontos fortes e melhore seus pontos fracos, analise o mercado de trabalho, verifique o que o mercado está precisando. Seja na busca de um novo ou primeiro emprego valem algumas dicas descritas por Chiavenato (2002, p.4,5,6,7) estabeleça um objetivo e fixe metas para alcançar, concentre se positivamente na nova missão, acredite no seu potencial, trabalhe em equipe com a sua família, você não deve caminhar sozinho para conduzir melhor a sua tarefa você deverá preparar a sua família também, todos devem estar envolvidos em um objetivo em comum. Seja um ator e não um mero espectador, você deve ser agente ativo na busca de um emprego. Não seja aquele que fica passivamente aguardando a oportunidade aparecer. Faça as coisas acontecerem. Não perca tempo e nem desperdice oportunidades.

5.2 NETWORKING

No caminho por onde passamos sempre deixamos marcas, referências. Essas referências quando boas podem vir a nos ajudar futuramente. Assim se constitui a sua networking, são as parcerias, são as boas referências que você deixou agindo a seu favor. Para Chiavenato (2002, p.20) uma networking adequada ajuda a ampliar e multiplicar contatos profissionais. A networking é um importante capital social, quem não a tem deve começar a formá-la. Estudos revelam que a pessoa que ainda não formou a sua rede de relacionamentos reduz em 50% a sua empregabilidade.

Fazer amigos é uma consequência natural e saudável da vivência social de cada pessoa, principalmente dentro das empresas. [...] Desenvolver uma rede de relações é o que os americanos chamam de networking, criar e manter relacionamentos sociais e profissionais. [...] a revista exame fez um levantamento segundo o qual cerca de 80% das colocações de altos executivos foram feitas por meio de indicações de amigos ou conhecidos. (CHIAVENATO, 2002, p.20).

Para Chiavenato (2002, p.20, 21,23) uma networking deve ajudar a ampliar e multiplicar contatos profissionais. Além de montar a sua networking é preciso saber cultivá-la. O problema é que muitas pessoas se lembram de sua networking, apenas quando surgem os imprevistos. Aí bate a súbita aflição de reencontrar o cartão daquele antigo colega de trabalho que está atuando com sucesso em outra empresa. Não é somente depois da casa arrombada que se deve consertar a porta e a fechadura. Desenvolver bons contatos e relações profissionais, é um investimento precioso que deve ser feito nos melhores momentos de sua vida, uma espécie de seguro de vida profissional contra acidentes profissionais inesperados. Uma boa dose de simpatia ajuda, nunca seja chato demais. Ajude a criar o seu futuro e o seu destino.

5.3 MERCADO DE TRABALHO

A palavra mercado refere-se às transações de oferta e procura em uma dupla dimensão de espaço e tempo, ou seja, em um local e uma época. De acordo com Chiavenato (2002, p.40) ele é basicamente determinado pelas empresas e pelas oportunidades de trabalho que elas oferecem e comporta-se em termos de oferta e procura.

O mercado de trabalho sofre constantes mudanças, logo não há espaço para o comodismo. Oliveira (2000, p.10) traz exemplos práticos de como o mercado de trabalho vem mudando, e exigindo que o trabalhador também mude e se aperfeiçoe. Antes se usavam bois ou cavalos para puxar os arados, e os homens faziam a colheita com as próprias mãos. Era preciso ter braços fortes e saúde física. A mecanização da produção agrícola mudou o cenário. Hoje tratores e máquinas operadas por uma só pessoa fazem a colheita, substituindo o trabalho de vinte a trinta trabalhadores.

Para não se sentir perdido e confuso frente ao mercado de trabalho, na busca de um emprego podemos usar o que Chiavenato (2002, p.44) define como segmentação do mercado de trabalho. Primeiramente se pergunte, em quais tipos de empresa você seria mais bem sucedido? Há candidatos que se encaixam melhor em grandes corporações, outros se ajustam perfeitamente ao trabalho em pequenas empresas. Após ter definido o segmento desejado do mercado de trabalho, o passo seguinte é verificar se o seu perfil se ajusta às características deste segmento. Ao segmentar o mercado de trabalho você tem uma visão melhor do tipo de empresa que pode abordar.

5.4 CONHECIMENTO

Neste milênio o principal recurso econômico será o conhecimento. Chiavenato (2002, p.55) destaca que o grupo social mais importante será aquele formado pelos trabalhadores do conhecimento. O trabalhador do conhecimento não será necessariamente aquele que opera um computador ou algum equipamento sofisticado, mas aquele que transforma os dados processados em benefício para o cliente ou para a sociedade. Sobretudo o trabalhador que conhece e sabe operar alguma forma de tecnologia. Ainda de acordo com Chiavenato, a tecnologia será apenas uma ferramenta à disposição do homem, o conhecimento constituirá o principal instrumento de ascensão profissional. Cada pessoa valerá pelo seu conhecimento, adquirir novos conhecimentos e atualizar os já adquiridos será fundamental para o sucesso profissional.

“Todo o emprego de natureza repetitiva tende a desaparecer, porque as máquinas serão as mais indicadas para desenvolver esse tipo de trabalho. O trabalho do ser humano, no futuro, será de natureza criativa e intuitiva”. (ZUFFO, *apud*, OLIVEIRA, 2000, p.12). Com a tecnologia muitas profissões desapareceram, e fica a pergunta como ficam os profissionais que exerciam essas profissões? Para

Oliveira (2000, p.13) a resposta é óbvia, eles não ficam. Como suas profissões sumiram eles logicamente deixam de ser profissionais daquela área. Voltamos à questão da preciosidade do conhecimento, da importância de se atualizar.

Para Oliveira (2000, p.16) a tecnologia também cria oportunidades de trabalho, daí a importância de se atualizar constantemente. Estudos revelam que ao derrubar trabalhos em uma área de conhecimento, a tecnologia cria novos trabalhos em outras áreas. Para tanto devemos estar preparados para essas novas oportunidades que se abrem, estudar é fundamental. Oliveira (2000, p.123) salienta a importância de estudar, aqueles que não estudam têm poucas chances de obter e manter uma ocupação profissional que lhes dê satisfação e remuneração condigna.

6. METODOLOGIA

A metodologia utilizada serão encontros semanais, com grupos de dez a quinze participantes, envolvendo dinâmicas, entrevistas individuais, Testes vocacionais entre várias outras atividades, com intuito de descobrir quais são as preferências e aptidões de cada participante. O trabalho acontecerá em cinco encontros com duração média de quatro horas cada um. Ao final do trabalho será realizada uma entrevista devolutiva a cada participante, buscando saber também por parte deles a relevância do trabalho desenvolvido nas suas vidas em relação a possível escolha realizada. Os encontros acontecerão nas dependências da clínica escola do curso de graduação em psicologia da Celer faculdades Xaxim, Santa Catarina. Os trabalhos serão desenvolvidos pelas acadêmicas, do curso de psicologia com ênfase em gestão do 9º período sendo previamente orientados pela coordenação da já referida clínica escola e também pela professora orientadora de estágios. O trabalho de orientação e avaliação profissional será disponibilizado para todas as pessoas que demonstrarem interesse. Sendo divulgado nas escolas, na comunidade e oferecido a todos os alunos de ensino médio e demais pessoas que demonstrarem interesse em participar, havendo grande demanda, estes ficarão no aguardo das próximas turmas, pois o projeto é contínuo.

7 CRONOGRAMA

ENCONTROS	DATAS	ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS
Primeiro encontro	A ser marcada	Atividade de apresentação dos participantes, interagindo em duplas um apresentando o outro. Explanação a respeito do projeto. Atividade de

		recorte colagem sobre interesses dos participantes e possíveis cursos que se interessam trazer pesquisa para o próximo encontro.
Segundo encontro	A ser marcada	Apresentação de pesquisa realizada por parte dos participantes e das organizadoras do projeto esclarecimento de dúvidas a respeito dos cursos escolhidos consulta ao guia das profissões. Aplicação do questionário QUEP.
Terceiro encontro	A ser marcada	Realização da atividade a vida ensina. Identificação de interesses aptidões e personalidade por meio de questionários. Apresentação do dicionário do calouro. Trabalhar a importância do estudo, empregabilidade.
Quarto encontro	A ser marcada	Realização da técnica dos bombons. Elaboração de currículo dos participantes, dicas de como se portar frente a uma entrevista de emprego, simulação de entrevista de emprego.
Quinto encontro	A ser marcada	Entrevista individual com cada participante. Aplicação da dinâmica escravos de Jó, e caça ao tesouro trabalho em equipe, liderança.

		Solicitar aos participantes que respondam em questionário sem identificação avaliando o projeto.
--	--	--

Observação: as palestras serão organizadas com datas pré-estabelecidas anualmente, juntamente com a direção das escolas e a coordenação do projeto.

REFERENCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Carreira e competência: gerenciando o seu maior capital.** São Paulo: Saraiva, 2002.

OLIVEIRA, Marcos Antonio. **O novo Mercado de Trabalho: guia para iniciantes e sobreviventes.** Rio de Janeiro: Senac, 2000.

FILOMENO, Karina; FORTES, Renata Sá; NOGUEIRA, Régis. **Guia de profissões.** Florianópolis: Its.